

SALÃO DO CONHECIMENTO

UNIJUI 2013
Ciência • Saúde • Esporte



Modalidade do trabalho: Relato de experiência
Evento: XIV Jornada de Extensão

AGROECOSSISTEMAS DO SEMIÁRIDO: USO, MANEJO E CONSERVAÇÃO DOS SOLOS E ÁGUA – AÇÃO DESENVOLVIDA NO PROJETO RONDON OPERAÇÃO CANUDOS¹

Leonir Terezinha Uhde², Ana Lúcia Londero³, Carlos Zandoná Rupollo⁴, Paulo Ernesto Scortegagna⁵, Araciele Ketzer⁶, Pâmela De Lima Thomé Da Cruz⁷.

¹ Projeto “Ações multidisciplinares na construção de soluções para o desenvolvimento e sustentabilidade” vincula-se ao PROJETO RONDON, Conjunto de Ações B: Comunicação, Tecnologia e Produção, Meio Ambiente e Trabalho - “Operação Canudos” – Bahia (2013). Equipe de Rondonista: Ana Lúcia Londero, Araciele

² Professora doutora do Departamento de Estudos Agrários, orientadora e vice-coordenadora do Projeto Rondon, uhde@unijui.edu.br

³ ALUNA DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM AGRONOMIA DA UNIJUI, RONDONISTA

⁴ Aluno do Curso de Graduação em Agronomia da UNIJUI, Rondonista do projeto, carlosrupollo@hotmail.com

⁵ Professor Mestre em Extensão Rural do Departamento de Humanidades e Educação, coordenador do projeto Rondon, paulosc@unijui.edu.br

⁶ Aluna do Curso de Graduação em Comunicação Social da UNIJUI, Rondonista do projeto, celikety@gmail.com

⁷ Aluna do Curso de Graduação em Medicina Veterinária, Rondonista do projeto, pamelal_tlc@yahoo.com.br

Introdução

O Projeto Rondon busca o desenvolvimento e a integração social através da participação voluntária de estudantes universitários na procura de soluções que contribuam para o desenvolvimento sustentável de comunidades carentes e ampliem o bem-estar da população dos municípios. A proposta de trabalho “Ações multidisciplinares na construção de soluções para o desenvolvimento e sustentabilidade” vincula-se ao PROJETO RONDON, Conjunto de Ações B: Comunicação, Tecnologia e Produção, Meio Ambiente e Trabalho - “Operação Canudos” desenvolvida no período de 11 a 27 de janeiro de 2013 em 20 municípios selecionados nos Estados do Piauí e Maranhão, na Região Nordeste do Brasil, tendo como Centro Regional a cidade de Petrolina/PE. O município de Cansanção na Bahia recebeu a equipe da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - UNIJUI, a qual desenvolveu os conjuntos de ações “B” e a UNITRI (MG) no conjunto A. A proposta assume como princípios estruturantes das ações da Extensão Universitária: o caráter da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; a intervenção dialógica na convivência para a construção de saberes conjuntos; as abordagens Multidisciplinares e Interdisciplinares e a metodologia da Pesquisa-ação integral e sistêmica. Considerando o reconhecimento da responsabilidade e função social da Universidade, bem como o potencial da Extensão Universitária em sua concepção dialógica de intervenção social, propõe a construção de soluções para o desenvolvimento com sustentabilidade de comunidades em que venha a atuar. Dentre nove oficinas/ações trabalhadas no município de Cansanção (Ba) a de “Agroecossistemas do semiárido: uso, manejo e conservação dos solos e água” foi o tema gerador nos Povoado Lagoa da Baixa, no dia 16 de janeiro de 2013 e no Povoado de Cacimbas, 17 de janeiro de 2013. Um dos





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XIV Jornada de Extensão

objetivos da oficina é de estabelecer a interação com os participantes visando conhecer o bioma CAATINGA onde eles vivem e mostrar algumas alternativas mais sustentáveis através dos meios de tecnologias que atendam suas demandas, levando em consideração as limitações e suas potencialidades.

Metodologia

Na especificidade de seu funcionamento as Oficinas seguiram as seguintes etapas/atividades: Chegada ao local de realização da Oficina; Fixação do banner do Projeto Rondon e da IES; Fixação do banner da oficina, elaborado com informações e esquemas sobre os conteúdos abordados pelas temáticas; apresentação dos representantes dos Órgãos Públicos, entidades parceiras e de líderes comunitários e de associações; apresentação do representante do Exército Brasileiro; explanação acerca do Projeto Rondon, objetivos, história, abrangência das Operações; explicitação da temática, metodologia e atividades planejadas para a ação/oficina do dia; contextualização inicial do tema através da apresentação do material audiovisual, por exemplo, o documentário “Colher Água, Plantar Vida – ASA Brasil.”; definição e apresentação de roteiro com questões para o debate do documentário: Apontamento de palavras-chave, comparação, relações dos exemplos de alternativas e soluções apresentadas no documentário em relação à realidade das condições existentes ou não nas localidades; apontar possibilidades do uso e aplicabilidade das alternativas apresentadas no documentário; debate e discussão dos apontamentos realizados a partir do roteiro; divisão de grupos por temas e saída a campo para coleta de informações e dados através de registro fotográfico, fílmico e escrito das principais problemáticas e alternativas identificadas; sistematização dos dados e apresentação da realidade pelos integrantes dos grupos; debate dialógico das questões levantadas e contextualização teórica dos temas específicos abordados; discussão e apontamento de alternativas, possibilidades, desafios e soluções; avaliação final e entrega dos certificados.

O Projeto/Plano de Trabalho foi pensado e construído a partir de dados disponibilizados, sobretudo pelo IBGE (CENSO 2011/12), EMBRAPA, ASA Brasil – Articulação no Semiárido Brasileiro, ONGs e por documentos que compõem a Agenda 21 Brasileira e artigos, cartilhas elaboradas pelas instituições de pesquisa como Embrapa.

Resultados e discussão

Os temas relacionados as oficinas sobre: “Agroecossistemas do semiárido: uso, manejo e conservação dos solos e água e o bioma Caatinga”, foram debatidos em conjunto com os participantes, através de questões levantadas, as quais foram construídas informações e sugestões que possam ser usadas para diminuir as dificuldades impostas e amenizar problemas. Foram realizadas nos dias 16 e 17 de janeiro de 2013, nos povoados de Lagoa da Baixa e de Cacimbas com 90 e 85 participantes respectivamente. Cada uma com uma carga de 8 horas, toda a equipe composta de 10 rondonistas trabalhando juntos. Os principais aspectos abordados: 1. Agroecossistemas do semiárido: Conceitualização, delimitação e caracterização (solo, relevo, recursos hídricos, clima e vegetação); 2. Fotografia como meio dos registros dos agroecossistemas; 3. Produção agropecuária de sequeiro. Culturas anuais: milho, tomate, feijão e mandioca; culturas





Modalidade do trabalho: Relato de experiência

Evento: XIV Jornada de Extensão

perenes: sisal, umbu, cana-de-açúcar, palma forrageira, caju e licuri; 4. Pecuária regional; 5. Armazenamento de água: importância e modelos de cisternas; 6. Manejo de resíduos e modelo de compostagem. Os solos da região do semiárido se caracterizam por ter uma textura arenosa de baixa fertilidade em alguns locais raso o que representa maior dificuldade para retenção de água, devido, sua maior macroporosidade retendo uma quantidade reduzida de água da chuva, a qual é facilmente perdida. Outro problema é sua suscetibilidade à erosão eólica e hídrica em condições que não possui cobertura vegetal ou cordões de retenção. O problema da cobertura se agrava, considerando o período de seca que ocorre normalmente de 3 a 4 anos sem chuva – praticamente não existe cobertura do solo. Foram debatidas questões relacionadas à importância de manejos conservacionistas do solo, para evitar o assoreamento dos rios, erosão hídrica e eólica, perda de matéria orgânica pela chuva e desertificação de áreas e eutrofização de rios, com os recursos disponíveis. A importância de adição de matéria orgânica ao solo para melhorar as condições de fertilidade do solo, devido decomposição biológica de matérias que podem ser proveniente de restos culturais, frutas, esterco animais e outros produtos de origem vegetal que podem auxiliar na melhoria das condições do solo e aumentar sua fertilidade perante práticas adotadas. E algumas possibilidades que são encontradas nos povoados como Casa de Farinha, associações de produtores, grupo de fécula para produção de beijú, associação de mulheres que produzem polpa de fruta que são algumas alternativas para viabilizar a permanência dos agricultores no povoado e gerar uma renda mínima para as famílias.

Conclusões

Recepção e acolhimento por parte do município de Cansação aos Rondonistas das duas universidades UNIJUI (RS) e UNITRI (MG). Trabalho em equipe dos professores e acadêmicos desenvolvidos com planejamento, respeito, paciência e solidariedade. Aprendizado/lições para a vida pessoal e profissional através da troca de conhecimento entre o mundo acadêmico e a população local possibilitada pela dinâmica metodológica utilizada pelo grupo, ou seja a Pesquisa-Ação e a abordagem multi e interdisciplinar.

Palavras-Chave: Cansação (Ba), ONG Humana, diagnóstico rápido participativo, fotografia como meio de registro dos agroecossistemas

Agradecimentos

A UNIJUI, pelo apoio em todas as etapas do projeto e aos professores colaboradores do projeto nas diferentes áreas do conhecimento. E ao Projeto Rondon pela oportunidade e Lição de cidadania. Enfim, a todos que tivemos oportunidade de conhecer e estabelecer diálogo.

